



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Tomar, 27 de Julho de 2008

ÉPOCA 2008/2009

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Que espaço junto dos bancos é considerado como área técnica?
2. Uma equipa entrega antes do jogo a ficha modelo 143 devidamente preenchida, mas apresenta-se no início da partida apenas com dez jogadores, já que o décimo primeiro ainda não tinha chegado.
Decorridos 5 minutos de jogo, o delegado dessa equipa solicita ao árbitro a entrada de um dos suplentes para o lugar do jogador em atraso a fim de completar a equipa e que o jogador, quando chegasse, ocupasse o lugar de suplente.
Deveria ou não o árbitro consentir esta situação? Justifique.
3. Antes de se iniciar uma partida e já em terreno de jogo, o jogador nº 9 de uma das equipas agride um adversário, sendo por isso expulso pelo árbitro.
Poderá entrar para o seu lugar o suplente n.º 15? Porquê?
4. O árbitro é obrigado a interromper o jogo se verificar que um jogador reentrou no terreno sem seu conhecimento?
5. Um jogador suplente, com o nº 26 está dentro do terreno de jogo, procurando ajudar a sua equipa num ataque à baliza adversária, ataque que termina com a obtenção de um golo. É então informado pelo assistente da presença irregular do n.º 26.
O que deverá então fazer o árbitro?
6. Como procederia se aos 3 minutos da 2.ª parte, com a bola ser jogada no meio campo da equipa A, verificasse que o guarda-redes dessa equipa não era o que inicialmente alinhara nesse posto. mas sim o suplente que o havia substituído ao intervalo?
7. Como procede se um jogador andar a jogar sem caneleiras?
8. Como deve proceder o árbitro se um dos elementos da força pública em serviço ao jogo entrar no terreno de jogo, der ordem de prisão a um jogador, levando-o consigo? Porquê?
9. Refira dois aspectos em que uma boa linguagem corporal pode ser benéfica para o árbitro.

10. Um guarda-redes está prestes a ser batido, mas antes que a bola ultrapasse a linha de golo, entra um espectador no campo e tenta chutar a bola. A bola passa-lhe por baixo do pé e entra na baliza. Como proceder?
11. Ali mesmo junto ao árbitro assistente, um jogador conduz a bola perseguido por um adversário. Dada a muita velocidade que levava, embora a bola continuasse em jogo, ele saiu fora do terreno para a ir alcançar mais à frente. O adversário que o seguia, também saiu e já lá fora, só o conseguiu parar, dando-lhe um pontapé nas pernas.
O assistente assinalou a infracção. Qual deve ser o procedimento do árbitro?
12. Em que circunstâncias pode ser advertido um jogador que cometa uma das sete faltas da Lei 12 punidas com um pontapé-livre directo?
13. “Tacle” e “rasteira” são duas faltas diferentes.
Do ponto de vista da posição corporal, normalmente qual é a diferença entre elas?
14. Um jogador carrega um adversário.
Poderá essa atitude levar à sua expulsão? Como?
15. O jogo estava a decorrer. Um jogador encontrava-se fora do terreno junto à linha lateral a receber assistência.
Sem se saber porquê, um adversário, que ali perto dele, dentro do campo, estava a calçar uma bota que lhe saíra do pé, atira-lhe com ela acima, acertando-lhe no peito.
O árbitro assistente viu tudo e levantou a bandeira, assinalando aquele comportamento.
O árbitro interrompeu o jogo e foi junto do assistente, inteirar-se do sucedido.
Como deverá então proceder?
16. Um defesa entra em tacle sobre um adversário que conduz a bola, deslizando pela relva.
Consegue assim desviar a bola, mas atinge em seguida os pés do avançado, provocando a sua queda.
Como procederia neste caso?
17. A bola ia direitinha a baliza e o guarda-redes, que fora fintado à entrada da área de grande penalidade, em último recurso, atira-lhe com o boné e consegue imobilizá-la, sem chegar à baliza.
Que decisões deverão ser tomadas pelo árbitro?
18. Um atacante segue isolado quando é empurrado e derrubado por um adversário.
Diga duas circunstâncias possíveis de não ser expulso, mas somente ser alvo da exibição do cartão amarelo por parte do árbitro.
19. Grande penalidade. Um colega do executante arranca de fora da grande área e marca ele próprio o castigo, saindo a bola ao lado da baliza.
Como agir?
20. Aquando de um pontapé de baliza, pode um jogador adversário colocar-se a uma distância de onze metros da bola? Justifique.

TESTE 2.^a CATEGORIA NACIONAL

RESPOSTAS

1. È considerado área técnica o espaço de 1 metro para cada lado do banco e para a frente até 1 metro da linha lateral.
2. Deve consentir a entrada de um dos suplentes para completar a equipa, entrada que não conta como substituição, mas não deve consentir que o jogador em falta ocupe, quando chegar, o lugar de suplente, pois já havia 5 minutos de jogo e os nomes dos suplentes, segundo a Lei 3, têm de ser indicados ao árbitro antes do início do jogo.
3. O suplente n.º 15 pode entrar para o lugar do jogador n.º 9 expulso, porque o jogo ainda não tinha começado. O jogador entra para completar a sua equipa, não contando como substituição.
4. O árbitro deve interromper o jogo, mas não imediatamente se ele não interferir no desenrolar do jogo, ou se houver lugar à aplicação da lei da vantagem.
5. Como o suplente se encontra irregularmente em terreno de jogo, o árbitro deve invalidar o golo, advertir o suplente por comportamento antidesportivo (entrar em terreno de jogo sem autorização), mandá-lo sair, fazer cumprir o procedimento das substituições se for caso disso e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto favorável à equipa adversária do infractor, em qualquer ponto da área da baliza onde a bola entrou, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
6. Não havendo lugar à aplicação da lei da vantagem, o árbitro deve interromper o jogo, advertir o guarda-redes por comportamento antidesportivo (substituiu o seu colega sem autorização), fazer cumprir o procedimento da substituição e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
7. Convido o jogador a deixar o terreno de jogo para corrigir o seu equipamento. O jogador deve deixar o terreno de jogo na próxima interrupção, a menos que já tenha corrigido o seu equipamento.
8. Se o agente concretizar a sua atitude, o árbitro deve dar o jogo por terminado, porque, sendo ao árbitro que compete controlar o jogo, a sua autoridade fica afectada pela intervenção da força pública.
9. A linguagem corporal é benéfica para o árbitro no aspecto de controlar o jogo e mostrar autoridade e sangue frio.
10. Validar o golo, já que o espectador não tocou na bola e ordenar a saída do terreno de jogo daquele elemento estranho.
11. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador que deu o pontapé nas pernas do adversário e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se

encontrava no momento da interrupção, punindo a primeira infracção cometida (saída do terreno de jogo), já que a segunda infracção (pontapé nas pernas) foi cometida já fora do terreno de jogo.

12. Pode ser advertido se cometer por imprudência uma dessas sete faltas.
13. A diferença é que normalmente a rasteira é feita de pé e o tackle deslizando pelo terreno.
14. Sim, se carregar o adversário com força excessiva.
15. Deverá expulsar o jogador agressor e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do agressor no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção. (Falta à distância cometida de dentro para fora do terreno)
16. Punia a sua equipa com um pontapé-livre directo e agiria disciplinarmente se fosse caso disso.
17. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o guarda-redes por comportamento antidesportivo e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que o boné teve contacto com a bola, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
18. A sua expulsão depende:
 - a. do atacante não ter possibilidades de controlar a bola
 - b. da posição dos defesas no terreno
 - c. da distância a que estava da baliza
 - d. da direcção do ataque
19. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o jogador colega do executante por comportamento antidesportivo e assinalar um pontapé-livre indirecto contra a equipa que marcou indevidamente a grande penalidade no local em que a infracção foi cometida.
20. Não, porque a essa distância estaria sobre a linha da área de grande penalidade, não se encontrando fora da área de grande penalidade até que a bola esteja em jogo, de acordo com a lei 16.